

CÂMARA MUNICIPAL
DA
COVILHÃ

TEXTO DEFINITIVO DA ACTA Nº 07/2013

Da reunião ordinária pública realizada no dia 26 de Fevereiro de 2013, iniciada às 10,00 horas e concluída às 11,30 horas.

Sumário:	1
Abertura	2
Período Antes da Ordem do Dia	3
Período da Ordem do Dia	8
Agenda	8
Aprovação de Acta	8
Balancete	8
Despachos	9
DAG	11
DOP	16
DEASS	19
DCJD	20
Intervenção do Público	21
Aprovação em minuta	22
Votação das deliberações	22
Encerramento	22
Montante Global dos Encargos	22

ACTA DA REUNIÃO DE 26/02/2013

ABERTURA

ACTA Nº 07/2013

Aos vinte e seis dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e treze, no salão paroquial de Ourondo, junto à igreja matriz, na Freguesia de Ourondo, realizou-se a reunião ordinária pública da Câmara Municipal da Covilhã sob a presidência do Senhor Presidente Carlos Alberto Pinto, estando presentes o Senhor Vice-Presidente Pedro Miguel dos Santos Farromba e os Senhores Vereadores João Manuel Proença Esgalhado, Victor Manuel Pinheiro Pereira, Luís Manuel Fino Gil Barreiros, Rui Paulo da Silva Rosa, Pedro Miguel Abreu da Silva, João Carlos Ferreira Correia e José Armando Serra dos Reis, em substituição da Senhora Vereadora Maria da Graça Guilherme d'Almeida Sardinha que solicitou a suspensão do mandato por 45 dias.

A reunião foi secretariada por Graça Isabel Pires Henry Robbins, Directora do Departamento de Administração Geral.

E, pelas 10,00 horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

II – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente declarou aberto este período, dando a palavra aos Senhores Vereadores inscritos, que após saudarem e cumprimentarem o Senhor Presidente da Junta e os presentes na sala, intervieram pela ordem de inscrição:

O Senhor Vereador João Esgalhado que aludindo à sua ausência à reunião de 15 de Fevereiro, nesta mesma freguesia, disse que tal facto resultou de uma divergência política, de uma divergência de interpretação da lei, parcialmente resolvida; que era com o maior prazer que estava aqui, não deixando de lavrar protesto pela forma como o Sr. Presidente transmitiu tal ausência, acusando quem não compareceu de cobardia política; que as obrigações às vezes exigem frontalidade e posições vincadas; que estava presente e a dar a cara; que a falta de quórum também já aconteceu por outras vezes, por uma ou outra razão, pelo que não se devia rotular as pessoas como foi feito.

Referiu estar claramente solidário com os problemas da freguesia relativamente à questão da reforma administrativa, que em sua opinião o executivo não foi ao limite daquilo que deveria ter ido nesta matéria; que é grave o que se está a fazer no País; que estava disponível para colaborar com a Freguesia e com a Assembleia de Freguesia para encontrar propostas, reflectir e propor estratégias no sentido de promover a reversão desta situação.

Apelou depois para que logo que possível o Sr. Presidente lhe fizesse chegar a documentação autenticada e a informação solicitada no dia 15.

Por último, que se mantinha o problema com o agendamento da questão da iluminação.

O Senhor Vereador Luís Barreiros deu conhecimento das actividades que o Município tem vindo a realizar no sector das feiras e do desenvolvimento económico associado, nomeadamente, a Feira de Inverno que vem sendo realizada com sucesso há alguns anos e que terminou no passado dia 12; do conjunto de feiras que vão acontecer até final do ano de 2013, nomeadamente a feira de artesanato que vai decorrer de 25 a 31 de Abril, a feira de velharias de 17 a 19 de Maio, a feira dos sabores e tradições, que tinha como anterior designação a tradicional Feira das Freguesias e que continua a contar com a participação e colaboração das Juntas de Freguesia, que irá decorrer de 24 a 26 de Março. A feira da música, actividade nova que vai ser introduzida este ano e que terá lugar de 31 de Maio a 2 de Junho. Já no período de Outono e Inverno, a feira de natal, de 18 a 24 de Dezembro.

Informou depois que a feira anual de São Tiago, do Mundo Rural, este ano teria uma componente de reforço que irá chamar-se também de Serra da Estrela e que vai decorrer de 18 a 28 de Julho. A Feira de S. Tiago, do Mundo Rural e da Serra da Estrela que este ano irá comemorar 602 anos de existência, decorrerá na área do complexo desportivo e terá para além do pavilhão dedicado ao mundo rural, um pavilhão dedicado à Serra da Estrela com participação dos expositores de diversos artigos característicos desta área e região da Serra da Estrela. No total, disse esperar ter presentes 276 participantes dos diversos sectores e actividades comerciais, desde stands de diversões espalhados por uma área de cerca de 10.000 metros quadrados previstos, restaurantes, farturas, gelados e pipocas, espaços de estacionamento, esperando a visita de todos.

O Senhor Vereador João Correia disse a respeito da ausência dos Vereadores, ter ficado claro tratar-se apenas de uma divergência política que teve a infelicidade de coincidir com a visita a esta freguesia, pela qual têm naturalmente o máximo respeito e a máxima consideração; que comungava de todas as preocupações expressas pelo Sr. Presidente da Junta, o qual poderia

ACTA DA REUNIÃO DE 26/02/2013

contar com o apoio em todas as questões que digam respeito à freguesia nomeadamente quanto à preocupação que aflige os Ourondenses no que respeita às questões e decisões que venham a ser consideravelmente lesivas para a Autarquia.

Referiu ainda que as acusações de cobardia ou de bravata são ambas correctamente devolvidas, são ambas correctamente desajustadas; que isto era apenas uma questão política, nada tendo de pessoal, nada tendo a ver com medidas de carácter que não devem ser para aqui transportadas; que as decisões sobre alterações de regimento que foram tomadas na anterior sessão vão, no fundo, na tentativa de colmatar de forma mais aprofundada e mais dinâmica, aquela que é a realidade do dia-a-dia da autarquia, e de certeza absoluta que o Sr. Presidente não deve desconfiar, pelo menos nesta Câmara, como alguém que se vai comportar irresponsavelmente, até por que os membros desta Câmara deram provas sempre de uma maturidade que irão continuar a manter.

O Senhor Vereador Paulo Rosa disse que para além das divergências políticas a Câmara continua a trabalhar e a preocupar-se com as pessoas porque é essa a sua responsabilidade; que a Câmara isentou todas as crianças do 1º. ciclo do ensino básico e dos jardins de infância do pagamento de refeições e que está a fazer o acompanhamento de todas as crianças das escolas para monitorizar as situações que porventura possam indiciar fome ou alguma carência de alimentos; que se está a trabalhar no sentido de dar resposta não só às crianças que chegam à escola com fome, mas também às famílias no sentido de as ajudar a integrarem-se na normalidade do seu dia a dia. Aproveitou para comunicar que os técnicos da acção social da Câmara, na próxima semana, virão a esta freguesia instalar 9 equipamentos de tele-assistência em colaboração com o Sr. Presidente da Junta, para ajudar efectivamente as pessoas que estão em situações de isolamento, longe de qualquer apoio de instituições ou de pessoas, de forma a que se tiverem algum problema de saúde ou emergência, saibam que não estão sozinhas e que em poucos minutos alguém chegará a suas casas para os ajudar; que a Câmara vai também intervir nas situações detectadas nesta freguesia, de 8 casos de insuficiência alimentar e que a partir da próxima semana passarão a ter o apoio permanente das equipas da Câmara Municipal para estas situações.

Apelou para que sejam comunicados directamente à Câmara, ao Gabinete de Acção Social, a si próprio ou através da Junta de Freguesia qualquer situação que indicie problemas desta natureza, permitindo em conjunto e de uma forma discreta, trabalhar no sentido de ajudar.

O Senhor Vereador Pedro Silva referiu, sob o mote das divergências políticas, que às vezes as divergências políticas também têm aspectos positivos, sendo prova disso que, em tão curto espaço de tempo, se ter vindo três vezes ao Ourondo. Disse não querer falar mais de questões de cobardia ou outras; que o que é positivo e ficou claro é que para além das referidas questões políticas, não houve qualquer questão relativamente ao Ourondo e às pessoas do Ourondo, onde foi bem acolhido e bem recebido, assim como em qualquer ponto do concelho.

Referindo-se à estrada EM 512 disse saudar a posição do Sr. Presidente da Junta que era, no final, igual à sua; que, efectivamente, a obra, aqueles 13Kms., estivessem prontos o mais rapidamente possível, independentemente e eventualmente da forma como se façam; que o ideal seria, no caso de um maior desenvolvimento económico, fazerem-se os trabalhos de um lado e de outro para que as coisas corressem o mais rapidamente possível e a estrada ficasse operacional.

Ainda relativamente à estrada disse que o que sempre defendeu é que efectivamente a obra devia continuar da Barroca Grande para baixo, não por questões de preferências por um lado ou

ACTA DA REUNIÃO DE 26/02/2013

por outro, mas por questões de racionalidade, em termos de operacionalidade das estradas, atendendo que existe uma estrada, um troço de estrada fechado mas que tem alternativa, e um troço da estrada aberto, em péssimas condições, que não tem alternativa; que não é comparável o fluxo de tráfego do Ourondo para a Barroca e Aldeia de S. Francisco e o fluxo de tráfego da Barroca para o concelho do Fundão, quer em termos de camiões da empresa, quer em termos de particulares a circular; que em suma e corroborando as preocupações de então, por parte do Sr. Presidente da Câmara, no que respeita à perigosidade na circulação dos transportes escolares, as suas posições e aquilo que pensa relativamente à continuidade da obra segundo o cronograma que estava definido inicialmente e agora alterado, ter unicamente a ver com a preocupação com a segurança rodoviária, com as pessoas e nada a ver com questões de freguesias, nem com preferências.

O Senhor Vereador Victor Pereira disse lamentar não ter podido estar na última reunião nesta freguesia pela razão patente das intervenções que o antecederam; que há divergências políticas que são naturais na vida política, onde não podem estar todos de acordo, tendo no entanto que haver respeito de uns e de outros e princípios que um homem e um político nunca deve abdicar designadamente a integridade e a dignidade do cargo; que não existiam condições para, num ambiente de grande críspação, de grande tensão, no limite do que é aceitável em termos de combate político, haver reuniões; que uma coisa é combater politicamente os adversários, outra é não respeitá-los; que tinha pelo Sr. Presidente da Câmara, máximo representante do concelho, a consideração política, a consideração pessoal que lhe merecia e que a todos deve merecer, e da sua parte, como disse já várias vezes, tudo fará para que essa consideração fique incólume, se mantenha como tal até ao final do mandato, o qual espera venha a decorrer dentro da normalidade, sendo que o que está em causa é a defesa dos interesses das pessoas e a resolução dos seus problemas e necessidades; que ninguém tem o apanágio, nem o exclusivo das preocupações; que todos estão preocupados para que ninguém passe mal, para que ninguém tenha fome, para que toda agente tenha as condições mínimas de vida.

Relativamente à agregação das freguesias, disse lamentar profundamente esta situação de agregarem freguesias como Casegas e Ourondo, Vales do Rio e Peso, Coutada e Barco para não falar de outros exemplos bem próximos; que deveria ser no litoral onde está tudo, onde há freguesias que não faz sentido existirem e não no interior do Interior, onde as pessoas estão esquecidas, não obstante os esforços que são feitos e ninguém vai regatear aqui essa questão, no sentido de minorar as dificuldades; que lamentava profundamente esta situação e que, caso o Partido Socialista seja poder nas próximas eleições, tudo fará no sentido de manter os serviços de proximidade nas Juntas de Freguesia, caso esta lamentável reforma se aplique.

O Senhor Vice-presidente Pedro Farromba disse ter comparecido à primeira reunião, à de hoje e sempre que for necessário; que deve ser cara a cara com as pessoas e na discussão directa dos assuntos que se traz à luz a resolução dos problemas; que também não se reconhecia no que tem acontecido, na postura que alguns Vereadores têm utilizado nas reuniões de Câmara, quer pela ausência quer pelo modo mais críspado como o têm feito para passar a sua mensagem; que sempre se pautou pela consideração e respeito para com todos e que essa é a sua forma de estar. Agradeceu aos autarcas que estiveram na passada sexta-feira a defender a construção da barragem, um momento que considerou muito importante, de uma viragem, de que as populações estão todas a favor da construção da barragem; que a presença de imensos autarcas e muitos populares, dizem que efectivamente a barragem faz falta às nossas populações.

ACTA DA REUNIÃO DE 26/02/2013

Em relação à reforma administrativa, disse ser liminarmente contra como já teve a oportunidade de o dizer em vários locais; que mais do que criticar quem fez a lei, com toda a certeza entre o PS e o PSD, aquilo a que se tem assistido é à forma desadequada como foi feita; que mais do que criticar, entendia que têm de se encontrar soluções e que o caminho terá que ser esse; que nas conversas directas com as populações e noutros fóruns, haverá a oportunidade de dizer-se o que cada um pensa sobre isso, e que soluções têm para resolver um problema que foi criado, não por nenhum dos presentes, mas por uns senhores em Lisboa que acharam que deviam fazer estas coisas e tomar este tipo de iniciativas.

Referiu que mais uma empresa vai entrar no nosso concelho, direccionada para o sector agrícola que irá especializar-se, no fundo, na implementação de conceitos empresariais do sector agrícola, que vai ficar instalada no Parkurbis e aproveitar as oportunidades que agora existem para o acompanhamento técnico desde a produção até à comercialização, criando mais-valias em toda a cadeia da produção.

Informou, por último que a Covilhã tem a quinta melhor incubadora de empresas da Europa, assim considerada numa votação que decorreu até ontem, o que significa que temos no nosso concelho, ao contrário de algumas vozes que desconhecem a realidade, uma estrutura capaz de apoiar projectos empresariais vencedores e que é reconhecida a todos os níveis na Europa.

O Senhor Presidente da Câmara disse que esta reunião é a satisfação que a Câmara tinha que dar à população do Ourondo pelo facto de ter sido convocada há 15 dias e não se ter realizado, e que ele próprio entendeu fazer-se, e não por requerimento dos Vereadores da Câmara; que tal como se fará em Peraboa, em que terá de pedir-se desculpa às pessoas por não se ter realizado a respectiva reunião; que, quanto a esta reunião de Ourondo, foi dada também a oportunidade ao Senhores Vereadores que aqui não vieram porque podiam perfeitamente vir, e dizer à população de acordo com o ponto de vista que não evocaram (questões de processo, questões que se passam de outro âmbito de politiquice politiqueira); que a política verdadeira é a que trata da estrada e das pessoas com dificuldades e que quando falou em cobardia quis significar falta de coragem política, não ofensivo ou pessoal; que prestava homenagem ao Senhor Vereador Pedro Silva que veio dizer que preferia que as obras da estrada tivessem começado na Barroca; que em sua opinião a questão estava em manter-se esta estrada fechada onde circulam autocarros até Dezembro, ou até Setembro ou Outubro, relativamente a uma, havendo outra onde apesar de não ter as condições excepcionais, se circula, sendo essa a matéria que esteve em causa; que uma estrada tem que iniciar-se por um dos lados; que caso não tivesse decidido a obra entre a Ribeira do Bodelhão até ao Ourondo com o Regimento de Engenharia de Espinho, este problema não se colocaria, porque haveria só um troço a asfaltar que era do alto da Barroca até à Ponte do Zêzere; que dada a inexistência de recursos para lançar os dois troços, por algum se tinha de começar e que lhe pareceu razoável que fosse por aqui; que a perigosidade nesta zona, que é muito dramática por causa da orografia do terreno, existe naquela estrada como nesta onde passam também autocarros de passageiros; que quando falou em cobardia política, teria gostado que todos aqui viessem dizer aquilo que quiseram impor à Câmara; que as obras que estão a decorrer agora não o foram por vontade de alguns Srs. Vereadores, mas por vontade do Presidente da Câmara para que assim se fizesse, tendo em atenção os aspectos que acabara de referir e também por sugestão do Sr. Presidente da Junta;

A este propósito e dirigindo-se ao Sr. Presidente da Assembleia de Aldeia de São Francisco de Assis, pessoa por quem disse ter em grande estima há muitos anos, que respeita muito os abaixo-assinados mas que não iria ter consequências algumas, dado estar tudo planeado; que segundo o andamento das obras iniciadas no Ourondo que se espera venham a concluir-se em Maio ou Junho, é provável que se possa antecipar a programação das obras seguintes para o

ACTA DA REUNIÃO DE 26/02/2013

mês de Setembro, obras contempladas no acordo com a empresa, de cedência de materiais, equipamentos e o contributo de 60 mil euros; que apesar de todas as dificuldades está a fazer-se a obra; que o que o surpreendia e lamentava, era não ter ouvido uma única palavra de comunhão de preocupação, de numa situação de crise, em que não há fundos comunitários nem fundos do Governo próprios para este fim, como conseguir-se arranjar cerca de 1,5 milhões de euros para lançar o asfalto; que minimamente dá para perceber que o que está em causa é que em Setembro irá haver eleições e que por isso deverá reflectir-se, se deve continuar-se nesta senda, ou pelo contrário, na concentração dos problemas das pessoas; que a mensagem que deve passar para as pessoas de Aldeia de São Francisco é a de desdramatização porque se há palavras menos entendidas de um lado, há muitas mais desentendidas do outro; que não há aqui santos e pecadores e que a Câmara Municipal se puder antecipar uma semana, quinze dias ou um mês para prosseguir os trabalhos da Barroca até à Ponte do Zêzere, fá-lo-á como é evidente. O Senhor Presidente informou depois sobre a Barragem das Penhas II, situação que tirando o Vereador Pedro Farromba, ninguém falou, para congratular-se com o acto de assinatura da construção da barragem, uma obra que provavelmente acontece em cada 60 anos e cuja importância permitirá a tranquilização do concelho por 20 ou 30 anos no que respeita ao abastecimento de água; que esta obra irá dar emprego a cerca de 350 pessoas e dinamizar a economia local.

Por último o Senhor Presidente fez um agradecimento público ao Senhor Eng^o. Leopoldo Santos, que trabalhou empenhadamente para que se tivesse chegado a este momento e que na história desta barragem deverá ser referenciado como uma das pessoas que mais lutou, que mais trabalhou e mais procurou ajudar a resolver os problemas e obstáculos encontrados, o mesmo sucedendo em relação ao Senhor Eng^o. Calmeiro, embora mais recentemente e de uma forma mais directa, e que apesar depois de muitos momentos de desalento e de recuperação vividos entre os três, conseguiu-se cumprir esta missão, pelo que em representação do Município e dos Covilhanenses, quis agradecer-lhes em público em virtude daquilo que fizeram para que tivéssemos feito a assinatura do contrato da barragem.

ACTA DA REUNIÃO DE 26/02/2013

III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

a) AGENDA

Manteve-se a ordem de trabalhos da agenda da reunião.

b) APROVAÇÃO DE ACTAS

Presentes as actas das reuniões extraordinária de 06 de Fevereiro de 2013 e ordinária pública do dia 15 de Fevereiro de 2013, documentos distribuídos e disponibilizados via intranet.

O Senhor Presidente questionou os serviços sobre as actas das reuniões de 18 de Janeiro e 1 de Fevereiro de 2013, tendo a Senhora Directora do Departamento de Administração Geral informado que estão a ser elaboradas em contexto com as correcções/alterações aos respectivos textos solicitadas pelos Senhores Vereadores.

O Senhor Vereador João Esgalhado solicitou em relação à acta de 6 de Fevereiro de 2013, presente à reunião, que o respectivo texto fosse complementado com as suas intervenções no que se refere a determinadas deliberações.

O Senhor Presidente deu indicações aos serviços para que sejam consensualizadas as alterações propostas, a serem presentes à próxima reunião as actas de 18 de Janeiro, 1 de Fevereiro e 6 de Fevereiro de 2013, com o textos definitivos.

A Câmara deliberou apreciar e votar na próxima reunião, as actas das reuniões de 18 de Janeiro, 1 de Fevereiro e 6 de Fevereiro de 2013, e tomar conhecimento da acta da reunião de 15 de Fevereiro de 2013, onde se verificou a inexistência de quórum.

c) BALANCETE

Presente o balancete do dia de ontem, documento que fica apenso à acta, e que apresenta os seguintes valores:

. Total de Disponibilidades: 4.731.999,11 € (quatro milhões, setecentos e trinta e um mil, novecentos e noventa e nove euros e onze cêntimos).

. Documentos: 3.009,20 € (três mil e nove euros e vinte cêntimos).

. Dotações Orçamentais: 3.901.693,59 € (três milhões, novecentos e um mil, seiscentos e noventa e três euros e cinquenta e nove cêntimos).

. Dotações não Orçamentais: 830.305,52 € (oitocentos e trinta mil, trezentos e cinco euros e cinquenta e dois cêntimos).

4. DESPACHOS

Presentes os despachos do Senhor Presidente, com data e conteúdo seguintes:

1. 26/12/2012 - Aprova o convite, o caderno de encargos e mapa de quantidades do fornecimento de material elétrico para o edifício das novas instalações do Departamento de Obras, sito na Corredoura, determina a abertura de procedimento por ajuste directo com consulta às empresas Domingos Lopes Guilherme & Filhos, Lda., Armindo Jacinto Pereira, Lda., Lumiribalta, Lda. e Electrobelarmino, Lda., com preço base de 18.000,00 € e prazo de execução de 30 dias, bem como aprova a constituição do respectivo Júri.
2. 21/02/2013 – Nos termos do disposto no n.º 3 do art.º 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, aprova a celebração de acordo escrito com Gilberto José Fael Marques da Silva, referente à aquisição da parcela n.º 4 necessária à construção do Elevador do Jardim Público da Covilhã, bem como aprova a minuta de contrato de promessa de compra e venda para aquisição definitiva do prédio inscrito na matriz urbana da freguesia da Conceição sob o n.º 1.601 e descrito na CRP sob o n.º 1.617/20040305, para efeitos de demolição, pelo valor de 74.000,00 €, documentos apensos à acta.
3. 21/02/2013 – Nos termos do disposto no n.º 3 do art.º 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, autoriza a celebração de acordo escrito com Maria Teresa Ferreira Fael Farias e marido José António Bento Abrantes Farias, referente à aquisição da parcela n.º 2 com área de 14,00 m², necessária á construção do Elevador do Jardim Público da Covilhã e que será desanexada do prédio urbano sito à Trapa, inscrito na matriz da freguesia de Conceição, sob o artigo 3.248 – Fracção B e descrito na CRP sob o n.º 1.686/20060419, pelo valor de 1.000,00 €, documentos apensos à acta.

A Câmara deliberou ratificar os despachos apresentados.

Presentes os despachos do Senhor Vereador Luís Barreiros, com data e conteúdo seguintes:

1. 11/02/2013 - Aprova a 4ª. alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano – 2013, documento apenso à acta.
2. 05/02/2013 - Concede autorização a De Festa em Dança – Nova Geração para prolongamento de horário de funcionamento do estabelecimento comercial no dia 10 de Fevereiro de 2013, das 02,00 às 04,00 horas, ao abrigo do n.º. 4 do artº. 6º. do Regulamento Municipal dos Períodos de Abertura e Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e Prestação de Serviços do Concelho da Covilhã.
3. 07/02/2013 - Concede autorização a Carlos Alberto Brito Marrucho para prolongamento de horário de funcionamento do estabelecimento comercial Café Boka Loka no dia 12 de Fevereiro de 2013, das 02,00 às 04,00 horas, ao abrigo do n.º. 4 do artº. 6º. do Regulamento Municipal dos Períodos de Abertura e Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e Prestação de Serviços do Concelho da Covilhã.

ACTA DA REUNIÃO DE 26/02/2013

4. 07/02/2013 - Concede autorização a Maria do Carmo Margarido Rocha de Brito para prolongamento de horário de funcionamento do estabelecimento comercial Café Olival no dia 10 de Fevereiro de 2013, das 02,00 às 04,00 horas, ao abrigo do n.º 4 do art.º 6.º do Regulamento Municipal dos Períodos de Abertura e Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e Prestação de Serviços do Concelho da Covilhã.
5. 07/02/2013 - Concede autorização a Caniças & Delgado, Lda., para prolongamento de horário de funcionamento do estabelecimento comercial do bar da Praia Fluvial de Ourondo no dia 10 de Janeiro de 2013, das 02,00 às 04,00 horas, ao abrigo do n.º 4 do art.º 6.º do Regulamento Municipal dos Períodos de Abertura e Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e Prestação de Serviços do Concelho da Covilhã.

A Câmara deliberou ratificar os despachos apresentados.

5.1 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

a) Suspensão de mandato

Presente requerimento datado de 13 de Fevereiro de 2013, da Senhora Vereadora Maria da Graça Guilherme d'Almeida Sardinha, a solicitar a suspensão do seu mandato por um período de 45 dias, ao abrigo do disposto nos n.ºs. 1 e 2 do art.º 77.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, por razões profissionais que a impedem de desempenhar cabalmente o cargo, pelo período de 45 dias.

Para preenchimento da vaga ocorrida, o Senhor Presidente convocou o cidadão José Armando Serra dos Reis, posicionado imediatamente a seguir na lista do Partido Socialista às eleições autárquicas de Outubro de 2009, ao abrigo do n.º 4 do artigo 76.º, por força do n.º 7 do artigo 77.º, e artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

A Câmara, tendo em consideração a relevância do motivo evocado, deliberou aprovar o pedido de suspensão do mandato da Senhora Vereadora Maria da Graça Guilherme d'Almeida Sardinha, por um período de 45 dias, e ratificar o acto praticado para preenchimento da vaga, pelo que, verificada a identidade e legitimidade do Senhor José Armando Serra dos Reis, cidadão posicionado imediatamente a seguir na lista do Partido Socialista, desde logo foi investido nas funções de Vereador.

b) Protocolos de acordo para a delegação de actos de competência da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia – Aprovação

Presentes protocolos de acordo para a delegação de actos de competência da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia a seguir mencionadas, devidamente autorizadas pelas respectivas Assembleias de Freguesia, mediante a cedência de meios financeiros que também se indicam, documentos apensos à acta, no âmbito e com os objectivos seguintes:

Junta de Freguesia	Objectivo	Verba a transferir
Aldeia do Souto	Obras de ampliação do forno comunitário da Freguesia	7.500,00 € + IVA
Cortes do Meio	Várias intervenções realizadas na EM 508	30.000,00 € + IVA
Ferro	Construção de um Parque Infantil	15.000,00 € + IVA
Tortosendo	Limpeza de bermas e valetas e poda de árvores na Freguesia	10.000,00 €
Vales do Rio	Construção de um muro para vedação de terreno na Rua da Lomba	7.000,00 € + IVA
Vales do Rio	Realização de obras no pavilhão	22.533,59 €
Teixoso	Obras de ampliação do cemitério do Teixoso	45.000,00 €

A Câmara deliberou aprovar a celebração dos protocolos apresentados.

ACTA DA REUNIÃO DE 26/02/2013

c) Orientações relativas à Consolidação de Contas 2013 – Município da Covilhã – Aprovação

Presente documento que de harmonia com o art.º 46.º, da Lei n. 2/2007, de 15 de Janeiro, submete a aprovação as Orientações relativas à Consolidação de Contas para o ano de 2013 do Município da Covilhã.

A Câmara deliberou aprovar as Orientações e calendário de tarefas e operações a observar relativas à Consolidação de Contas do Município da Covilhã do ano de 2013, delas dando conhecimento à ICOVI – Infra-estruturas e Concessões, EEM. e Nova Covilhã, SRU- Sociedade de Reabilitação Urbana, EM.

d) Processo de modernização administrativa do Município da Covilhã

Presente proposta do Senhor Presidente da Câmara, datada de 08 de Fevereiro de 2013, que no âmbito do Regulamento de Execução do Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA), e considerando que o Município da Covilhã pretende criar condições para uma Administração Pública mais eficiente e eficaz através da modernização estruturada dos serviços municipais, numa óptica de racionalização das infra-estruturas e/ou serviço de comunicações do estado, contribuindo para a prossecução dos objectivos estratégicos de modernização da administração pública, através da utilização do cartão do cidadão, enquanto fornecedor de autenticação para identificação electrónica e sistema de certificação de atributos profissionais e que o Aviso para apresentação de candidaturas N.º 01/SAMA/2012 no âmbito do COMPETE – Programa Operacional Factores de Competitividade, Regulamento Específico do Sistema de Apoios à Modernização Administrativa, prevê o apoio de operações de Modernização Administrativa, propõe que a Câmara e a Assembleia Municipal deliberem sobre o carácter estratégico do projecto e à prioridade da respectiva implantação, bem como à submissão da candidatura da respectiva operação designada por “Processo de modernização administrativa do Município da Covilhã”.

Presente ainda Declaração assinada pelo Senhor Presidente da Câmara, em 15 de Fevereiro de 2013, ao abrigo do disposto no n.º 3 do art.º 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, respeitante ao mesmo processo.

A Câmara deliberou aprovar a proposta de candidatura à operação designada por “Processo de modernização administrativa do Município da Covilhã” e remeter a presente deliberação à Assembleia Municipal, nos termos e para efeitos das disposições conjugadas das alíneas b) e h) do n.º 2 do art.º 64.º e da alínea a) do n.º 3 do art.º 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Mais foi deliberado ratificar a Declaração assinada pelo Senhor Presidente da Câmara, em 15 de Fevereiro de 2013, ao abrigo do disposto no n.º 3 do art.º 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, respeitante ao mesmo processo.

ACTA DA REUNIÃO DE 26/02/2013

e) Locação do estabelecimento “Quiosque-Bar do Jardim Público”

Presente a acta relatório da Comissão de Negociação das propostas concorrentes ao procedimento para a locação do estabelecimento “Quiosque-Bar do Jardim Público – Período de 2013 a 2018”, com data 28 de Janeiro de 2013, em que propõe a adjudicação da locação do estabelecimento a Laura Maria Sena Figueiredo, pelo valor mensal de 260,00 €, acrescido de IVA, e pelo período de cinco anos.

A Câmara deliberou homologar a acta relatório da Comissão de Negociação das propostas e adjudicar à concorrente Laura Maria Sena Figueiredo, a locação do estabelecimento “Quiosque-Bar do Jardim Público pelo valor mensal de € 260,00 + IVA e prazo de cinco anos, nos termos das condições gerais do procedimento.

f) Protocolos de colaboração

Presente protocolo celebrado em 13/02/2013 entre a Sojitz Beralt Tin And Wolfram (Portugal), SA e o Município da Covilhã, no âmbito das obras de requalificação da EM 512, estabelecendo o contributo do primeiro outorgante para a realização das referidas obras, incluindo a parte em que a mesma serve de acesso rodoviário às Minas da Panasqueira, cujo contributo inclui uma comparticipação financeira, o fornecimento de materiais, a disponibilização de terrenos para a instalação do estaleiro, equipamentos para o fabrico de massas betuminosas, e o fornecimento de electricidade cujo preço deverá ser pago pelo adjudicatário, obrigando-se a Câmara Municipal a cumprir em virtude daquele contributo, a regular e atempada execução das aludidas obras.

A Câmara deliberou ratificar o protocolo de colaboração entre a Sojitz Beralt Tin And Wolfram (Portugal), SA e o Município da Covilhã, com vista à realização das obras de requalificação da EM 512, incluindo a parte em que a mesma serve de acesso rodoviário às Minas da Panasqueira.

Presente informação do Serviço de Património Municipal datada de 4 de Fevereiro de 2013, que tendo em conta os pedidos de desistência apresentados à RUDE – Associação de Desenvolvimento Rural, no âmbito das candidaturas à Medida 3.2 – Melhoria da Qualidade de Vida/Ação 3.2.1 – Conservação e Valorização do Património Rural, respeitantes à construção de um centro interpretativo/arqueológico de Nossa Senhora das Cabeças e a criação de um centro de acolhimento e interpretação arqueológica e um projecto de musealização das ruínas romanas, propõe a revogação da deliberação tomada em reunião de 04/05/2012 que aprovou a celebração de um protocolo de colaboração entre o Município da Covilhã, a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Orjais e a Freguesia de Orjais.

A Câmara, com base na informação dos serviços, deliberou revogar a deliberação tomada em reunião de 04/05/2012, que aprovou a celebração de um protocolo de colaboração entre o Município da Covilhã, a Freguesia de Orjais e a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Orjais.

ACTA DA REUNIÃO DE 26/02/2013

g) Sinistralidade automóvel de veículos municipais

Presente a informação n.º 41 da Secção do Património Municipal, datada de 04/02/2013, sobre a sinistralidade automóvel dos veículos municipais no mês de Janeiro, conforme indicado no quadro seguinte:

Data	Local	Matrícula do Veículo Municipal	Condutor	Culpabilidade	Danos Visíveis na Viatura Municipal	Danos Visíveis nas Viaturas dos Municípios
10/01/2013	Rotunda do Operário	RB-00-06	José Luís Gonçalves Nobre	Com culpa	Não tem	Lateral esquerdo danificado
21/01/2013	Tortosendo	77-93-VA	Joaquim Mateus Bernardino	Com culpa	Não tem	Porta de uma casa danificada

A Câmara tomou conhecimento.

h) Aquisição de prédios

Presente a informação n.º 46, datada de 11/02/2013, do Serviço do Património Municipal dando conta da necessidade de proceder-se à aquisição do fogo habitacional da Travessa dos Loureiros, n.º 4, inscrito na matriz urbana da freguesia do Tortosendo sob o artigo 423 e descrito na Conservatória do registo Predial sob o n.º 1.630, propriedade da Nova Covilhã, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana, EM, pelo valor de € 55.000,00, propondo a aquisição nos termos do contrato-promessa de compra e venda anexo à informação e, consequentemente, a aquisição definitiva do edifício, cuja escritura definitiva será celebrada em 02/01/2014, documento apenso à acta.

A Câmara deliberou aprovar a minuta do contrato-promessa de compra e venda a celebrar com a Nova Covilhã, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana, EM e, consequentemente, a aquisição definitiva do fogo habitacional sito na Travessa dos Loureiros, n.º 4, inscrito na matriz urbana da freguesia do Tortosendo sob o artigo 423 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 1.630, pelo valor de 55.000,00 €.

i) Contratos de arrendamento

Presente a informação n.º 47, de 11/02/2013, do Serviço do Património Municipal, acompanhada de minuta de contrato de arrendamento em regime de renda apoiada, a celebrar com Maria Fátima Caio, com início em 01/03/2013 e valor mensal de 73,00 €, do edifício sito na Travessa dos Loureiros, n.º 4, no Tortosendo, documento apenso à acta.

ACTA DA REUNIÃO DE 26/02/2013

A Câmara, de harmonia com a informação dos serviços, deliberou dar de arrendamento a Maria Fátima Caio, no regime de renda apoiada, o fogo habitacional sito na Travessa dos Loureiros, n.º 4 em Tortosendo, com início em 01/03/2013 e valor da renda mensal de 73,00 €.

j) Prolongamento de horário de funcionamento de estabelecimento de restauração e bebidas

Presente requerimento datado de 31/01/2013, da empresa Câmara Pereira & Gonçalo Caraças, Lda., solicitando o prolongamento do horário de funcionamento do estabelecimento de Restaurante/Bar Rossio do Rato, até às quatro horas da manhã, com fundamento em novo conceito de estabelecimento onde não tem faltado animação cultural, na ausência de prejuízo do descanso das pessoas pelo facto da localização do espaço se situar em zona não residencial.

A Câmara deliberou conceder autorização a Câmara Pereira & Gonçalo Caraças, Lda. para funcionamento do estabelecimento do Restaurante/Bar Rossio do Rato até às quatro horas da manhã, a vigorar até 31/12/2013.

5.2 - DEPARTAMENTO DE OBRAS E PLANEAMENTO

a) Recepções provisórias

Obras de Conservação e Reparação de um edifício situado na Rua Comendador Gomes Correia, na Covilhã

A coberto da informação n.º 42, de 04/02/2013, da Divisão de Obras, foi presente o auto de recepção provisória da obra de Conservação e Reparação de um edifício situado na Rua Comendador Gomes Correia, na Covilhã, onde se conclui poder ser recebida.

A Câmara deliberou homologar o auto de recepção provisória da obra de conservação e reparação de um edifício situado na Rua Comendador Gomes Correia, na Covilhã.

Demolição de habitações sitas na Travessa do Ferreiro, n.º 14, 16, 18, 20 e 22

A coberto da informação n.º 38, de 31/01/2013, da Divisão de Obras, foi presente o auto de recepção provisória da obra de demolição de habitações sitas na Travessa do Ferreiro, n.º 14, 16, 18, 20 e 22, onde se conclui poder ser recebida.

A Câmara deliberou homologar o auto de recepção provisória da obra de demolição de habitações sitas na Travessa do Ferreiro, n.º 14, 16, 18, 20 e 22.

Execução de um muro de suporte e Pontão em S. Jorge da Beira

A coberto da informação n.º 53, de 07/02/2013, da Divisão de Empreitadas e Projectos, foi presente o auto de recepção provisória da obra de execução de um muro de suporte e Pontão em S. Jorge da Beira, onde se conclui poder ser recebida.

A Câmara deliberou homologar o auto de recepção provisória da obra de execução de um muro de suporte e Pontão em S. Jorge da Beira.

Construção de balneários do Campo de Futebol de Unhais da Serra

A coberto da informação n.º 40, de 31/01/2013, da Divisão de Empreitadas e Projectos, foi presente o auto de recepção provisória da obra de construção de balneários do Campo de Futebol de Unhais da Serra, onde se conclui poder ser recebida.

A Câmara deliberou homologar o auto de recepção provisória da obra de construção de balneários do Campo de Futebol de Unhais da Serra.

ACTA DA REUNIÃO DE 26/02/2013

b) Liberação de caucões de contratos de obras públicas

Empreitada: Construção da Piscina de Lazer do Teixoso e Acesso Rodoviário

Presente a informação n.º 52, datada de 07/02/2013 da Divisão de Empreitadas e Projectos, que na sequência da vistoria realizada em 22/01/2013, ao abrigo do Dec. Lei n.º 190/2012, de 22 de Agosto, para efeitos de liberação da caução do contrato de empreitada da obra de Construção da Piscina de Lazer do Teixoso e Acesso Rodoviário, propõe o indeferimento do pedido do adjudicatário Constrope – Congevia, SA, pelo facto de terem sido encontradas deficiências na obra da responsabilidade do adjudicatário, não podendo, por esse facto, ser efectuada a libertação faseada da caução.

A Câmara, tendo por base a informação dos serviços, deliberou não autorizar a liberação da caução prestada no contrato de empreitada da obra de Construção da Piscina de Lazer do Teixoso e Acesso Rodoviário.

Empreitada: Obra de colocação de tubagem de ferro fundido nas pontes da estrada Teixoso - Atalaia

Presente a coberto da informação n.º.39 de 31/01//2013, da Divisão de Obras, auto de vistoria à obra de colocação de tubagem de ferro fundido nas pontes da estrada Teixoso - Atalaia, realizada ao abrigo do Dec. Lei n.º 190/2012, de 22 de Agosto, onde se conclui poder autorizar-se a liberação de 60 % da caução total da obra.

A Câmara, tendo por base a informação dos serviços, deliberou autorizar a liberação de 60 % da caução prestada no contrato de empreitada da obra de colocação de tubagem de ferro fundido nas pontes da estrada Teixoso – Atalaia.

c) Plano de Segurança e Saúde

Obra de Construção do Edifício do Welcome Center

Presente a informação n.º 49, de 06/02/2013, da Divisão de Empreitadas e Projectos, que propõe a aprovação do Plano de Segurança e Saúde para a execução da obra de Construção do edifício do Welcome Center, adjudicada à empresa Valério & Valério, Lda.

A Câmara deliberou aprovar o Plano de Segurança e Saúde para a execução da obra de Construção do Edifício do Welcome Center.

d) Trânsito e Sinalização

Presente informação n.º 70/2012, datada de 08/10/2012, da Divisão de Serviços Operativos, propondo, a requerimento da Junta de Freguesia de Cantar Galo, que se proceda à colocação de um sinal vertical de proibição C2 (Trânsito proibido), complementado com placa adicional com

ACTA DA REUNIÃO DE 26/02/2013

a inscrição “das 22 às 08 horas”, no entroncamento da Travessa do Carriço com a Rua da Tapada.

A Câmara deliberou proceder à colocação de um sinal vertical de proibição C2 (Trânsito proibido), complementado com placa adicional com a inscrição “das 22 às 08 horas” no entroncamento da Travessa do Carriço com a Rua da Tapada – Freguesia de Cantar Galo.

ACTA DA REUNIÃO DE 26/02/2013

5.5- DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE

a) Protocolo de colaboração

Presente protocolo de colaboração a celebrar entre o Município da Covilhã e a Junta de Freguesia de Santa Maria, com vista à comparticipação nas actividades sociais e culturais no âmbito do funcionamento global do projecto “Espaço das Idades”, através da atribuição de 40.000,00 €, documento apenso à acta.

A Câmara deliberou aprovar a celebração de protocolo de colaboração entre o Município da Covilhã e a Freguesia de Santa Maria, com vista à comparticipação nas actividades sociais e culturais no âmbito do funcionamento global do projecto “Espaço das Idades”, através da atribuição de 40.000,00 €.

5.6 - DIVISÃO DE CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO

a) Protocolos de colaboração

Presente a proposta n.º 10/2013, de 22/01/2013, do Senhor Vereador Paulo Rosa, no sentido de ser atribuído um apoio financeiro ao Centro Cultural e Desportivo Oriental de S. Martinho, no montante de 20.000,00 €, no âmbito da realização do espectáculo musical “Uma Viagem à Broadway”.

A Câmara, ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 4 do art.º 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, deliberou atribuir ao Centro Cultural e Desportivo Oriental de S. Martinho, um apoio financeiro no valor de 20.000,00 €, no âmbito da realização do espectáculo musical “Uma Viagem à Broadway”.

b) Apoios

Presente proposta do Senhor Presidente da Câmara datada de 04/02/2013, de atribuição de um apoio financeiro ao Corpo Nacional de Escutas, Agrupamento n.º 153 – Teixoso, conforme requerido, para aquisição de instrumentos musicais para a Fanfarra Escutista.

A Câmara, ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 4 do art.º 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, deliberou conceder ao Corpo Nacional de Escutas, Agrupamento n.º 153 – Teixoso, um apoio financeiro no valor de 1.000,00 €, para a Fanfarra Escutista.

ACTA DA REUNIÃO DE 26/02/2013

I - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente declarou aberto um período para intervenção do público, no qual se inscreveram três cidadãos, dando-lhes a palavra pela ordem de inscrição.

. **António Carvalheira Ferreira da Silva**, de Ourondo, que disse ter uma casa construída há mais de 25 anos, a uma cota inferior à da rede de esgotos, questionando com fazer no caso de um dia a sua fossa séptica vier a dar problemas.

Solicitou depois apoio para a reparação de um regadio, para o que necessitaria de 6 sacos de cimento, 20 m³ de areia e algumas barras de ferro, bem como a limpeza do caminho.

O Senhor Presidente esclareceu o munícipe que, quanto à questão do saneamento, poderia sempre, no caso de vir a ser necessário, requerer à ADC o esvaziamento da fossa. Sobre o regadio e limpeza do caminho, disse que iria mandar analisar a situação e quantificar os trabalhos e eventual necessidade para posterior tomada de posição.

. **Victor Mocas**, de Ourondo, que disse que o povo do Ourondo não está satisfeito com a agregação da freguesia com a de Casegas, e que os candidatos deveriam dizer algo sobre o assunto.

O Senhor Presidente esclareceu o munícipe que estavam numa reunião da Câmara Municipal, pelo que a questão deveria ser colocada quando os candidatos se apresentarem às sessões de esclarecimento.

. **António Filipe das Neves**, que na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia de Aldeia de S. Francisco de Assis, disse vir entregar um abaixo-assinado sobre as obras da estrada.

. **Sr. Presidente da Junta de Ourondo**, referindo que toda a gente quer que a estrada seja concluída e que não fazia sentido algum vir-se a uma reunião da Câmara na freguesia do Ourondo entregar um abaixo-assinado, entendendo que havia outros momentos para o fazer.

Para finalizar o Senhor Presidente disse que no fim da reunião iria com o Sr. Presidente da Junta verificar a necessidade de reparação de um pontão nas Relvas.

ACTA DA REUNIÃO DE 26/02/2013

APROVAÇÃO EM MINUTA

As deliberações constantes da presente acta foram aprovadas em minuta para efeitos de execução imediata.

VOTAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES

As deliberações constantes da presente acta foram aprovadas por unanimidade, com excepção daquelas em que é referido outro modo de votação.

ENCERRAMENTO

Pelas 11,30 horas, verificando-se não haver mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que para sua validade e fé vai, no fim, por si assinada e por Graça Isabel Pires Henry Robbins, Directora do Departamento de Administração Geral.

MONTANTE GLOBAL DOS ENCARGOS

O montante global dos encargos resultantes das deliberações tomadas nesta reunião de Câmara foi de 328.033,59 €.

O Presidente, _____

A Directora do Departamento de Administração Geral _____